



VAMOS FALAR SOBRE DIVERSIDADE?

Angélica Bort Pierezan¹

Resumo

O contexto escolar consiste num movimento de constantes adaptações em seus diferentes aspectos, além de ser composta por uma gama variada de elementos que enriquecem e trazem inquietações, ora por medo, frustrações e despreparo, ora por pré-conceitos, barreiras e políticas públicas. Desta forma, com base nas inquietudes que o contexto escolar inclusivo pode proporcionar, este estudo nomeia-se “Vamos falar sobre Diversidade?”. O objetivo é discorrer e refletir sobre o conceito de “*Diversidade*” e seus efeitos na educação escolar, fazendo um recorte a pessoa com deficiência na perspectiva da escola inclusiva e suas reverberações na condução da vida destes sujeitos. Subsidiada e inspirada em Louro (2000), Hall (2020) e Ribeiro (2019) e articulando essa reflexão a algumas políticas públicas nacionais e estaduais, se pretende dialogar, refletir e aprofundar o objetivo proposto neste estudo. Para isso, a metodologia utilizada é de revisão bibliográfica, e o mesmo está dividido em duas seções. Se entende o quão forte é o papel da escola no contexto social e os efeitos que ela produz em cada sujeito que por ela passa. Sujeitos estes, que podem ser compreendidos por meio deste conceito tão polissêmico e com tanta representatividade, como a diversidade. A diversidade surge como um signo ideológico que pode envolver vários grupos identitários em sua definição. No *contexto educacional*, de maior interesse deste estudo, pode –se destacar a diversidade cultural, social, política, de gênero e também a diversidade que remete a diferença e/ou deficiência. Assim, a escola precisa tensionar a lógica padronizadora, a qual delimita características e perfis como mais adequados, para que a *diferença* também tenha o direito de se enquadrar e de os sujeitos serem diferentes, cada um a seu modo. Salienta-se ainda que a diversidade possui caráter volitivo inevitável, pois também é um produto histórico que resulta de infinitas identidades, conflitos, vontades e discursos. Portanto planejamento, currículo e processo de ensino aprendizagem estanques não se encaixam neste contexto diverso, contemporâneo e globalizado e não permitiram uma escola numa perspectiva inclusiva superar a lógica da discriminação e da exclusão.

Palavras-chave: Diversidade. Escola. Inclusão. Pessoa com deficiência.

¹ANGÉLICA. Bort Pierezan () Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó. Chapecó, SC, Brasil.
E-mail: angelbortt@gmail.com.